

335

TEODORO SAMPAIO, O CIENTISTA E A QUESTÃO RACIAL. *Jacqueline Melo de Souza, Dr. José Carlos Barreto de Santana (orient.)* (Exatas, Universidade Estadual de Feira de Santana).

Inserido na "Linha de pesquisa em História das Ciências no Brasil com ênfase na Bahia" (CONSEPE 49/99 -UEFS), este projeto, encontra-se em sintonia com a historiografia mais recente, utilizando-se de uma redefinição da concepção de ciência e metodologia de pesquisas históricas, que tornam possível uma produção na qual se destaca a possibilidade de pesquisa de novos parâmetros que pretendem compreender os mecanismos de legitimação e difusão do conhecimento científico, sua função e relacionamento com os demais fatores sociais, trazendo a discussão quanto a existência de uma rede de instituições e personagens que até então não haviam sido objetos de investigação. Neste ensejo esta proposta vem pesquisando Teodoro Sampaio (1855-1937), o ilustre e proeminente engenheiro pertencente à comunidade científica de sua época. Teodoro Sampaio, filho de escrava com um padre, teve uma trajetória pouco comum aos que tiveram uma condição assemelhada a sua, alcançando sucesso e reconhecimento social. Os estudos até então feitos ao seu respeito não conseguem explicar satisfatoriamente a compreensão de sua história de vida como cientista e a questão racial, o que esta pesquisa propõe-se a desvelar.